



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25  
anos

2017



## DIFICULDADES E ESTRATÉGIAS NA PERMANÊNCIA UNIVERSITÁRIA DE ALUNOS ORIUNDOS DE ESCOLA PÚBLICA.

Hellen Cristina Xavier da Silva\*, Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes.

### Resumo

Com a promulgação da Lei 12.711/2012, houve um aumento no ingresso de estudantes oriundos de escola pública. Contudo, para favorecer um real acesso desses indivíduos no ensino superior, é necessário se voltar também para a permanência e a qualidade de formação ofertada. O foco dessa investigação é a permanência de estudantes oriundos de escola pública em uma universidade federal, considerando as contribuições teóricas de Pierre Bourdieu. O referido autor analisa a influência da origem social no desempenho escolar e desmistifica a ideologia meritocrática do dom, a qual permeia o campo científico. A partir de questionários on-line e entrevistas realizadas com estudantes oriundos de escola pública, matriculados nos últimos períodos dos cursos do Centro de Educação e Ciências Humanas, da Universidade Federal de São Carlos, identificamos a falta de um habitus estudantil e um capital cultural defasado em relação às exigências acadêmicas do campo científico. Com o respaldo da assistência econômica fornecida pela universidade, a principal dificuldade de permanência se volta para a assistência cultural e pedagógica, a qual não foi identificada na universidade pelos participantes da pesquisa. Assim, o setor de acompanhamento pedagógico não tem visibilidade no meio universitário, corroborando para que os estudantes oriundos de escola pública selecionem estratégias individuais para permanecerem na universidade e superarem as defasagens culturais.

### Palavras-chave:

*Permanência estudantil, Ensino Superior público, Capital cultural.*

### Introdução

O presente estudo objetivou analisar a permanência de estudantes dos cursos do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), oriundos de escola pública, visando compreender as principais dificuldades e estratégias dos estudantes para se adaptarem ao campo científico. A temática ganhou relevância com o aumento do acesso ao Ensino Superior de estudantes de camadas populares a partir da Lei 12.711/2012, que regulamentou a reserva de vagas a alunos provenientes da escola pública. Como referencial teórico foi utilizada a teoria de Pierre Bourdieu, com destaque aos conceitos de capital cultural, *ethos*, *habitus* e campo. Para a coleta de dados foi utilizado questionário on-line com alunos matriculados nos últimos períodos dos cursos do CECH oriundos de escolas públicas e entrevistas semiestruturadas com seis participantes da pesquisa que responderam o questionário. O processo de análise privilegiou a técnica de triangulação de dados e a análise de conteúdo.

### Resultados e Discussão

Identificamos que os estudantes oriundos de escola pública são a primeira geração de suas famílias a ingressarem no Ensino Superior e são pertencentes a camadas populares. Assim, estes estudantes têm em suas trajetórias acadêmicas a influência de uma herança familiar e capital cultural pouco relacionados com o campo científico. Seus *habitus* estudantil e *ethos* de classe popular estão distantes do meio universitário. Entre as estratégias de permanência, se destaca o alongamento do curso, a aceitação dos próprios limites e a troca de

informações e apoio entre os colegas para acompanhar as exigências do cotidiano acadêmico.

### Conclusões

A dificuldade de se adaptar aos estudos universitários, para os estudantes oriundos de escola pública, prevalece principalmente pela falta de orientação e apoio acadêmico, além de uma defasagem cultural. Ou seja, a dimensão da permanência pedagógica ainda é um entrave para os estudantes oriundos de escola pública. Os participantes da pesquisa não identificam um respaldo da universidade na superação de suas dificuldades acadêmicas e culturais. As estratégias, portanto, são escolhas e atitudes individuais, sem o amparo da instituição.

### Agradecimentos

Agradecemos a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, pelo apoio na realização desta investigação. E aos estudantes participantes da pesquisa.

### Referências

BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 30 ago. 2012. p. 1.